

Relatório de Respostas dos Aspectos Gerais

Data de Emissão: 06/03/2025 04:19

Avaliação: Avaliação Institucional semestral - Corpo docente 2024/1 - OBJETIVA

Agrupado por: Curso

Curso: BACHARELADO EM TEOLOGIA (R)

1 - QUANTO AOS ACADÊMICOS:

1 - Estiveram motivados e se empenharam nas aulas e atividades propostas? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,36 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	5	5	1	0	0	0	0

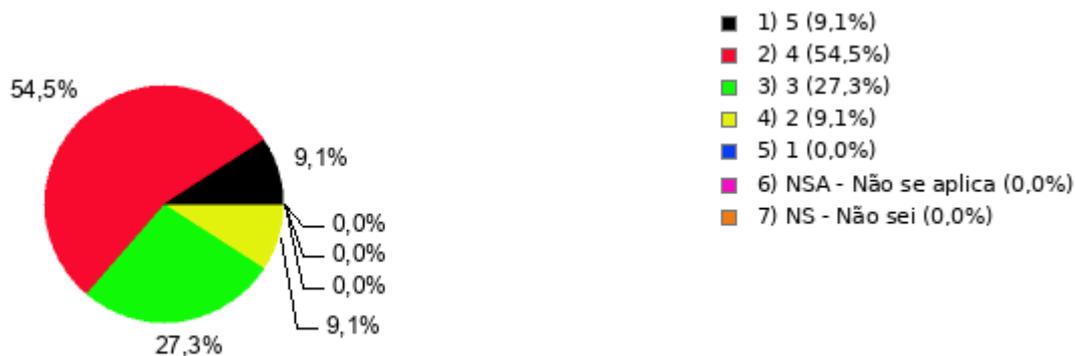
2 - Conseguiram se preparar, acompanhar e participar das aulas sistematicamente e dos processos avaliativos? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,36 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	5	5	1	0	0	0	0

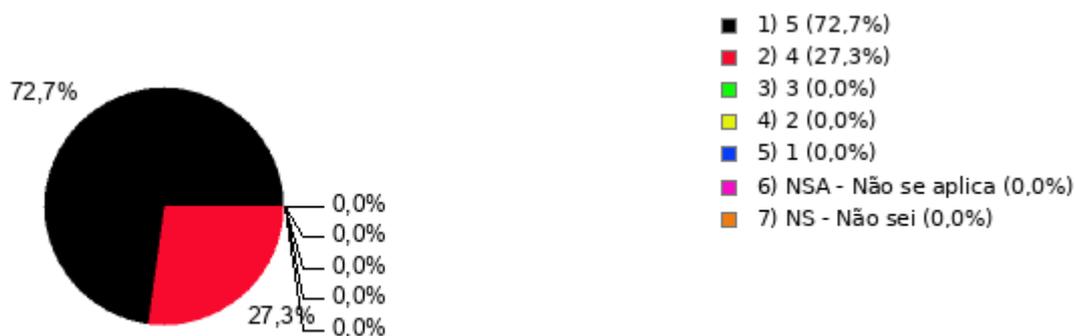
3 - Estudaram e buscaram atualização periódica através de leituras complementares, incluindo outras áreas? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 3,64 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	1	6	3	1	0	0	0

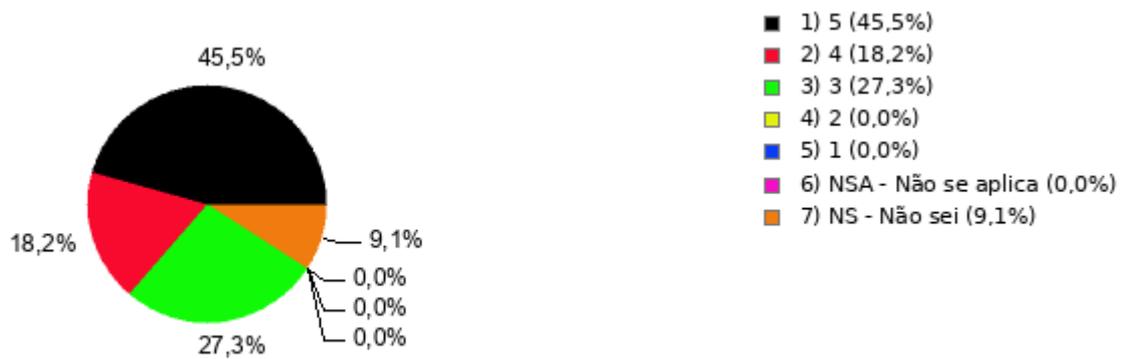
4 - Realizaram atividades e trabalhos acadêmicos propostos e nos prazos indicados? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,73 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	8	3	0	0	0	0	0

5 - Envolveram-se e/ou demonstraram interesse em atividades complementares (grupos de pesquisa, participação nos setores do Daitepa, participação/promoção de eventos...)? (Qtde. Total Respostas: 11)

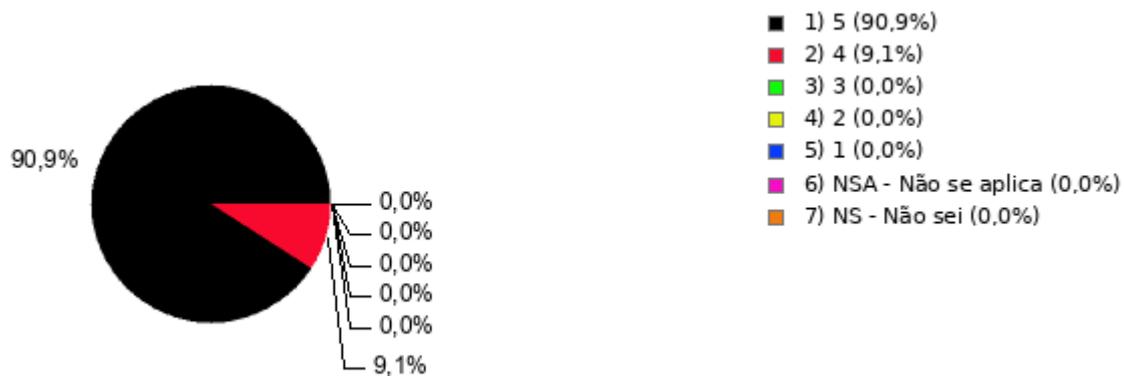


Média: 3,82 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	5	2	3	0	0	0	1

2 - QUANTO ÀS PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS:

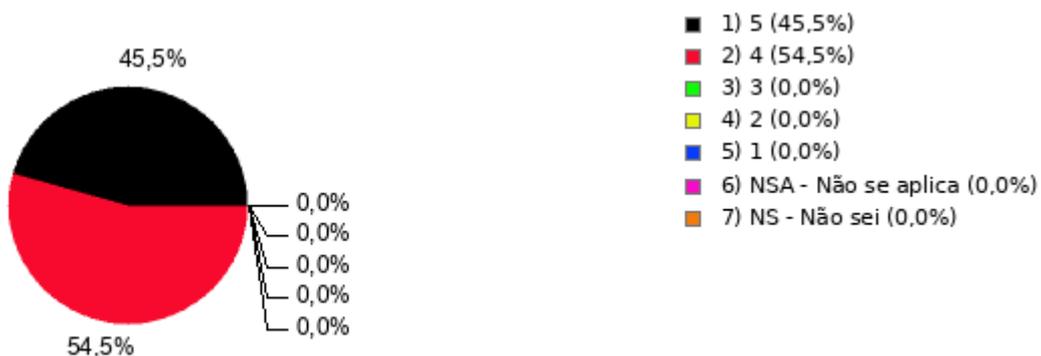
1 - Apresentou e seguiu o plano de ensino da disciplina? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,91 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	10	1	0	0	0	0	0

2 - Demonstrou atualização e domínio referente à disciplina que ministra? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,45 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	5	6	0	0	0	0	0

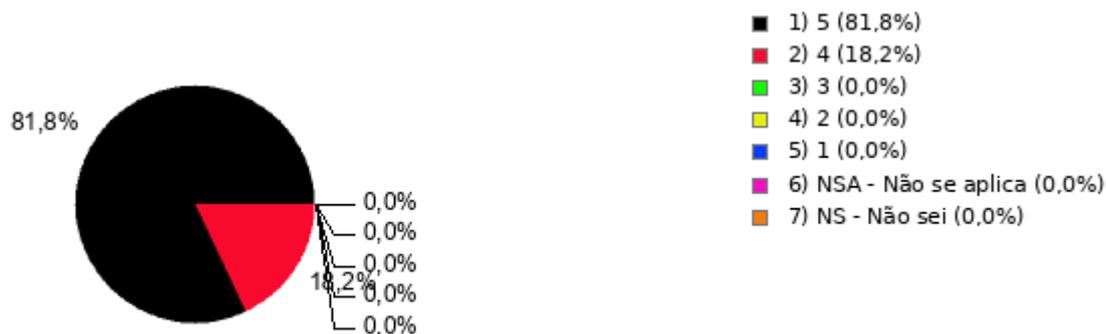
3 - Desenvolveu práticas didático-pedagógicas participativas, manifestando abertura ao diálogo e ao bom relacionamento? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,73 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	8	3	0	0	0	0	0

4 - Abordou os conteúdos da disciplina de modo interdisciplinar relacionando a realidade social e eclesial? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,82 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	9	2	0	0	0	0	0

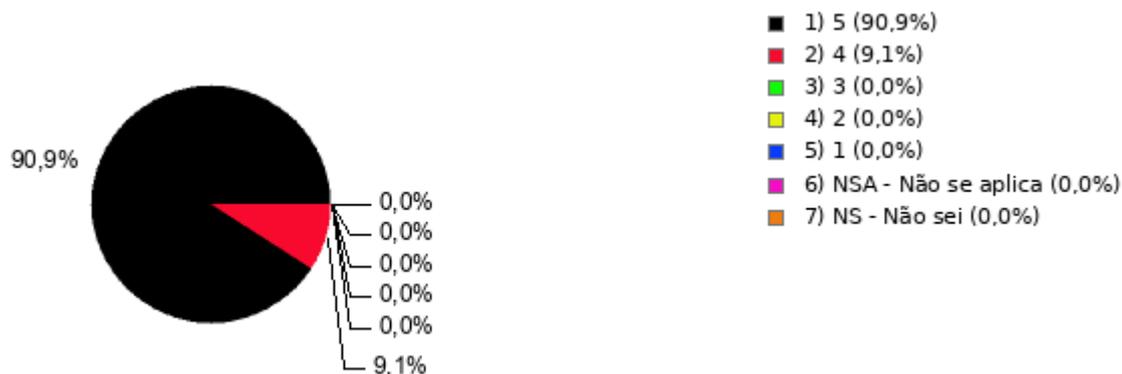
5 - Indicou leituras complementares a fim de despertar para a formação cultural ampla e para o senso crítico? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,64 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	7	4	0	0	0	0	0

6 - Disponibilizou materiais no ambiente de apoio (sistema acadêmico) ou em outros meios? (Qtde. Total Respostas: 11)

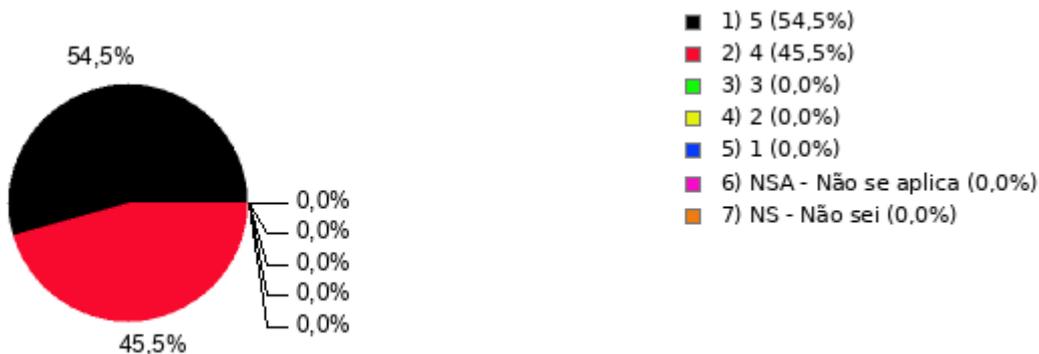


Média: 4,91 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	10	1	0	0	0	0	0

3 - QUANTO À FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA E À FORMAÇÃO COMPLEMENTAR, COMO AVALIA:

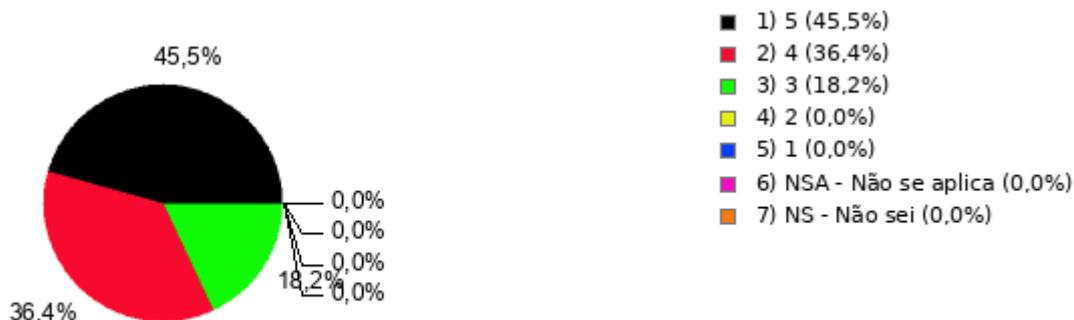
1 - A perspectiva epistemológica é baseada no confronto entre teoria e prática? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,55 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	6	5	0	0	0	0	0

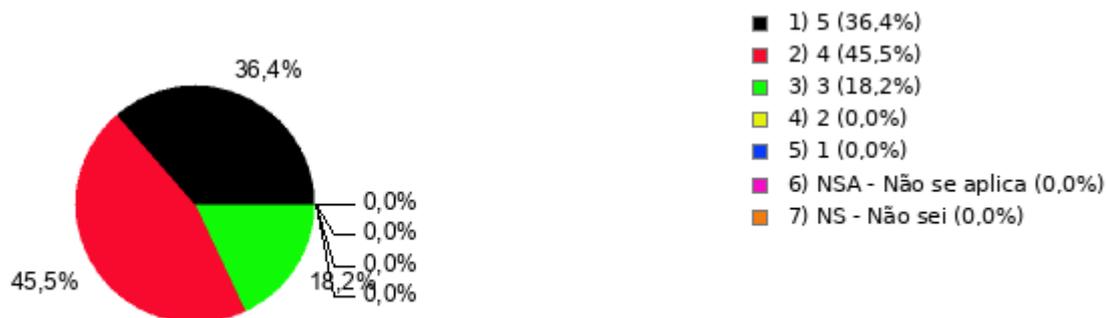
2 - A Instituição preocupa-se, em nível de extensão, em propor reflexões sobre ações pastorais e sociais como compromisso com a transformação social e eclesial? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,27 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	5	4	2	0	0	0	0

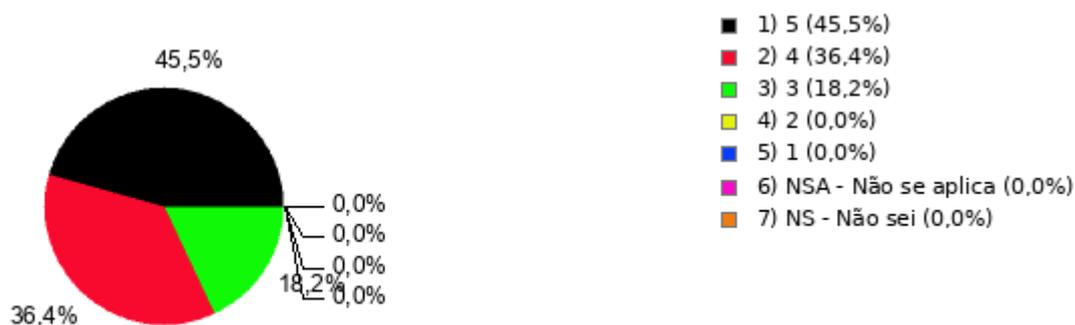
3 - A experiência do Estágio Pastoral qualifica a reflexão teológica e oportuniza a transversalização de práticas e saberes? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,18 - Desvio padrão: 1,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	4	5	2	0	0	0	0

4 - Os Grupos de Pesquisa envolvem a comunidade acadêmica, dialogando com temáticas e reflexões teológico-pastorais relevantes? (Qtde. Total Respostas: 11)

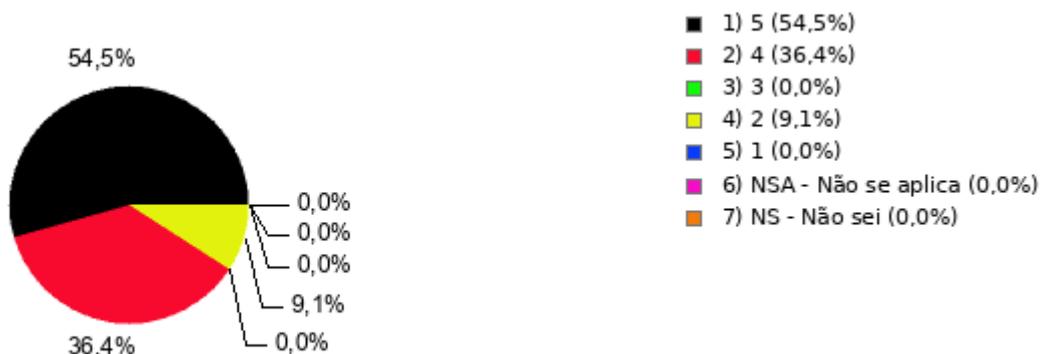


Média: 4,27 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	5	4	2	0	0	0	0

4 - QUANTO À GESTÃO INSTITUCIONAL:

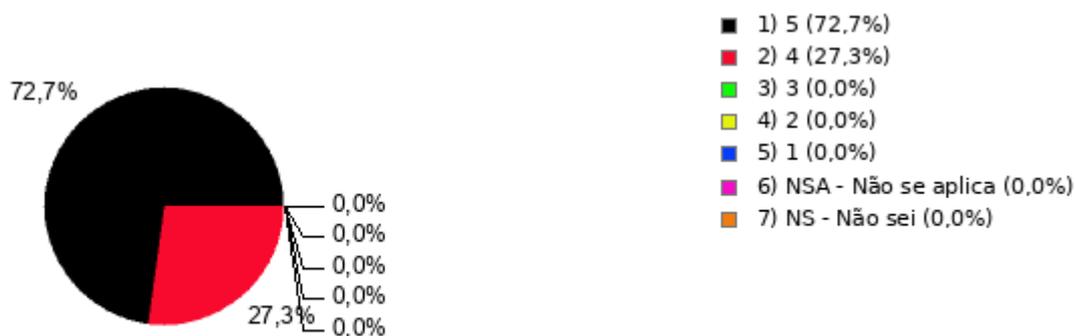
1 - A instituição mantém comunicação ativa com a comunidade acadêmica (e-mails, informativos, reuniões etc.)? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,36 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	6	4	0	1	0	0	0

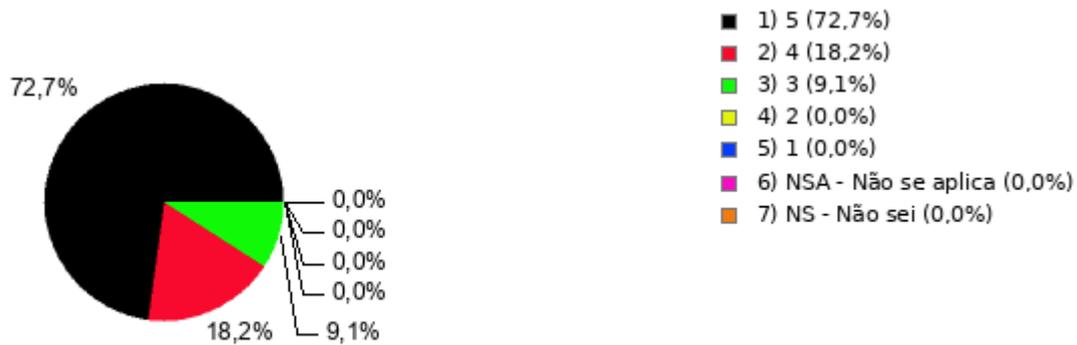
2 - Teve acesso à coordenação do Curso? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,73 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	8	3	0	0	0	0	0

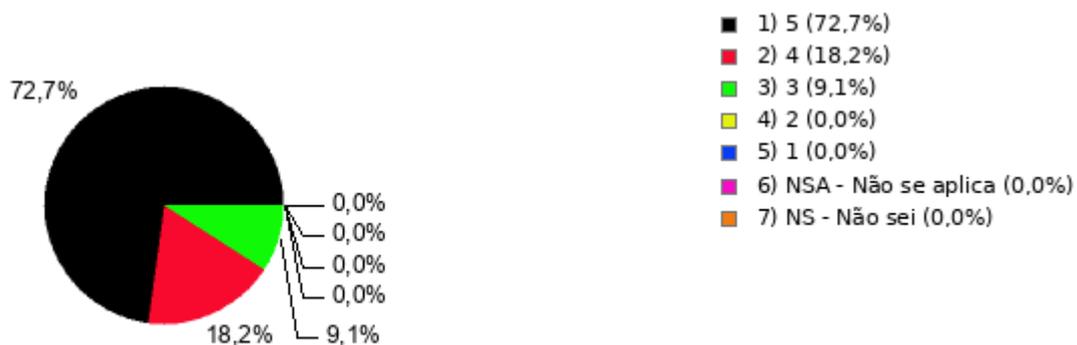
3 - A coordenação empenha-se pelo desenvolvimento e qualidade do curso? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,64 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	8	2	1	0	0	0	0

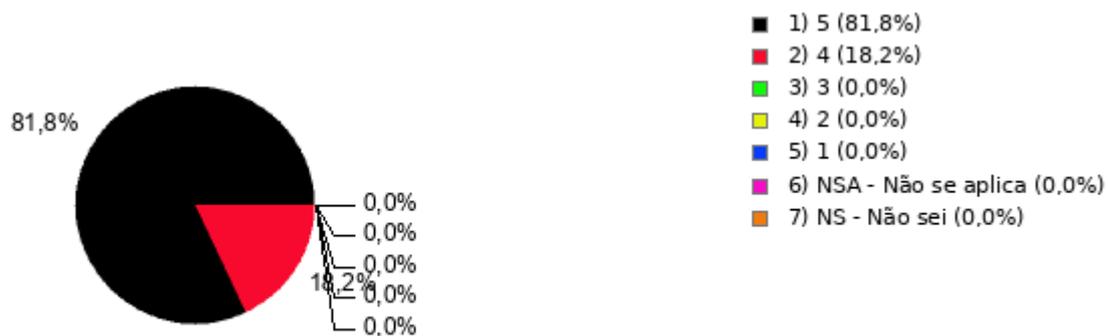
4 - Teve acesso e assistência do serviço pedagógico e retorno às demandas solicitadas? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,64 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	8	2	1	0	0	0	0

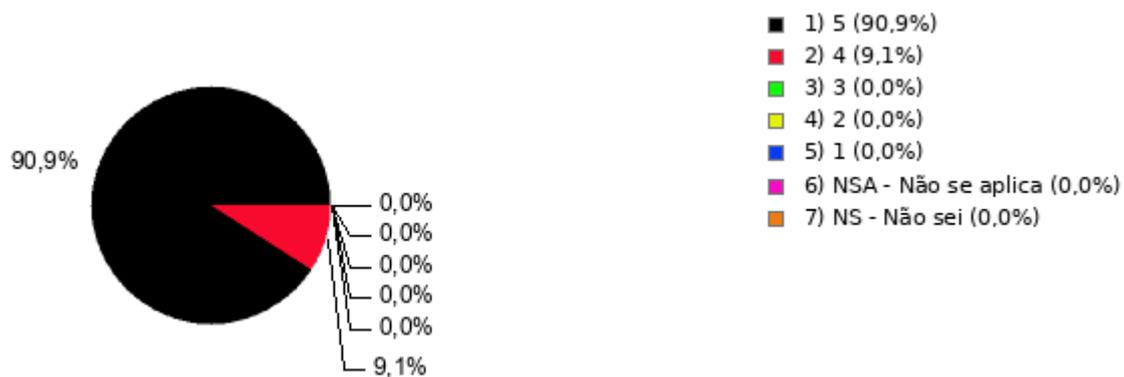
5 - O serviço de Secretaria atende às solicitações? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,82 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	9	2	0	0	0	0	0

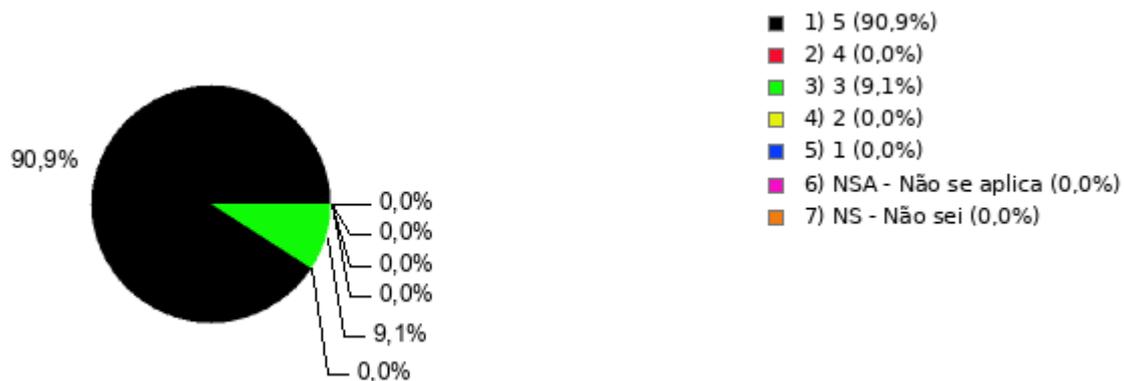
6 - O serviço de atendimento, gestão e organização da biblioteca respondem às demandas? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,91 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	10	1	0	0	0	0	0

7 - O serviço de atendimento e as solicitações feitas ao setor financeiro foram respondidas? (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,82 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	10	0	1	0	0	0	0

5 - QUANTO ÀS QUESTÕES TECNOLÓGICAS E O DESENVOLVIMENTO DAS AULAS, QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AOS SEGUINTE ELEMENTOS:

1 - Quanto às plataformas e tecnologias utilizadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas; (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,36 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	4	7	0	0	0	0	0

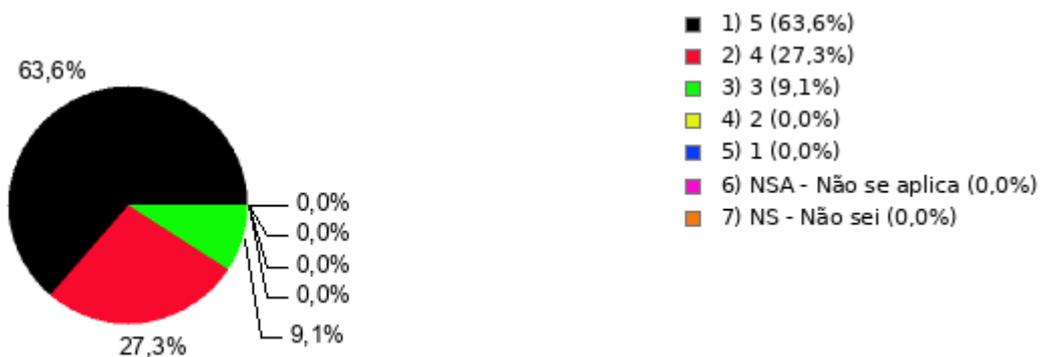
2 - Quanto aos equipamentos disponíveis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas; (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,36 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	5	5	1	0	0	0	0

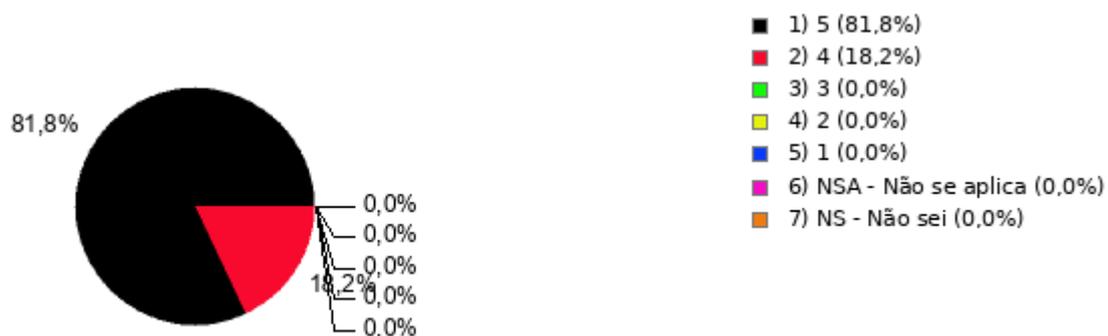
3 - Quanto ao suporte institucional para resolução de problemas técnicos; (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,55 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtde. Respostas	7	3	1	0	0	0	0

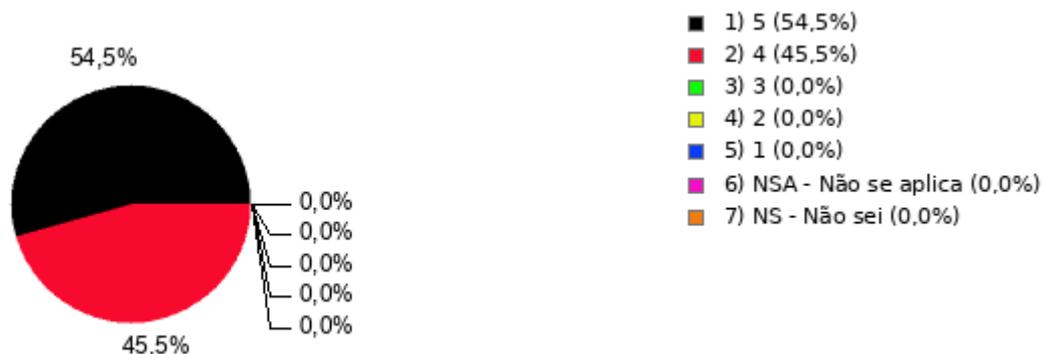
4 - Quanto ao alcance dos objetivos das ementas das disciplinas; (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,82 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtde. Respostas	9	2	0	0	0	0	0

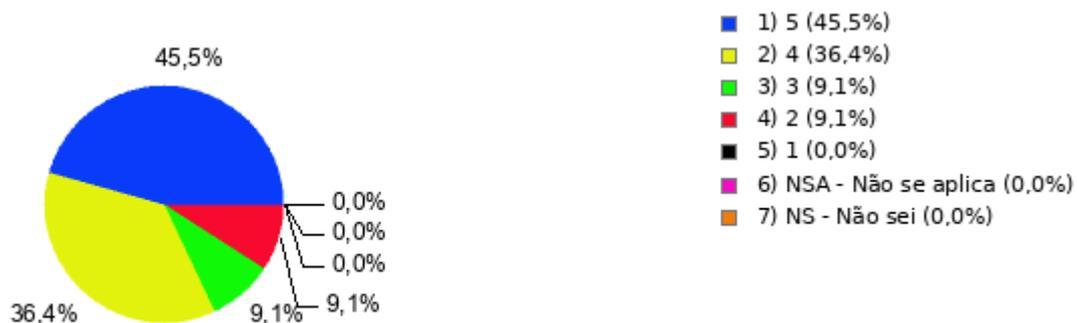
5 - Quanto às práticas pedagógicas e os aprendizados proporcionados pelas aulas; (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,55 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	6	5	0	0	0	0	0

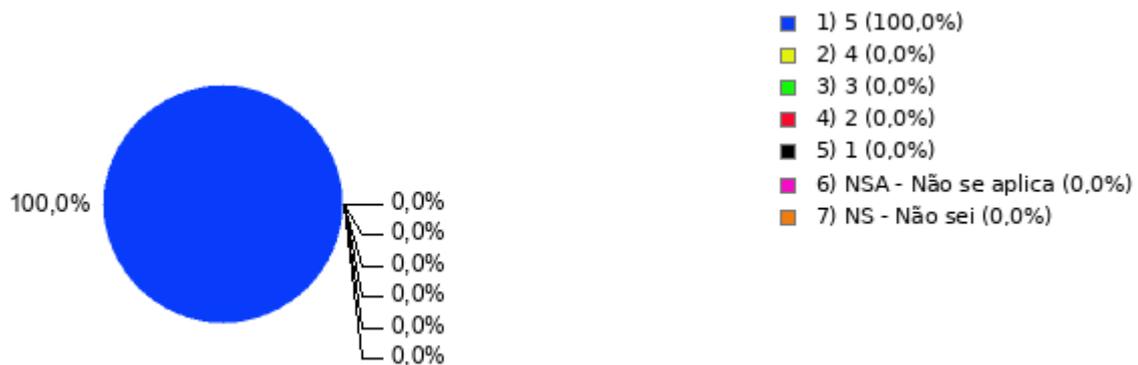
6 - Quanto a estrutura e suporte técnico às atividades extracurriculares, tais como eventos, cursos, etc.; (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 4,18 - Desvio padrão: 1,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	5	4	1	1	0	0	0

7 - Quanto a acessibilidade, limpeza e manutenção nas salas, biblioteca, instalações sanitárias, auditório e demais espaços; (Qtde. Total Respostas: 11)



Média: 5,00 - Desvio padrão: 0,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	11	0	0	0	0	0	0

Avaliação: Avaliação Institucional semestral - Corpo docente 2024/1 - DESCRITIVA**QUANTO A CAMINHADA FORMATIVA:****I - Como avalio o processo formativo vivido ao longo deste semestre tendo presente meu envolvimento e compromisso na construção do Reino?**

Comentário: De maneira geral, a caminhada acadêmica aconteceu de forma natural. Destaco o envolvimento e comprometimento de alguns professores em suas respectivas disciplinas. As aulas a que estive com responsabilidade procurei sempre me dedicar, buscando a preparação prévia e o encaminhamento de material aos acadêmicos a fim de prepararem-se para a aula. As pesquisas, resumiram-se em atividades em sala de aula em forma de seminário que requereram pesquisa na biblioteca e internet, bem como, a produção de um artigo científico durante o semestre. Os eventos formativos, atenderam a perspectiva de formação teológica, embora sinto falta de um evento fundante durante o ano letivo, como por ex: semana teológica. As atividades de extensão correspondem ao que foi proposto. O Estágio Supervisionado, é uma disciplina transversal no curso, penso que está bem, porém, necessita de maior organização, no que diz respeito, a definição de responsabilidades. Como dito, de maneira geral, o semestre foi satisfatório, os acontecimentos serviram ao aprendizado teológico.

Comentário: Considero que o primeiro semestre letivo de 2024, em conclusão foi marcado por alguns destaques importantes. 1. As aulas deste semestre foram marcadas pelo profundo compromisso com o estudo sempre mantido pelos acadêmicos, manifesto na preparação das aulas pela pré-leitura dos textos indicados, pelas memórias produzidas sobre o processo de ensino. 2. Do mesmo modo me refiro às atividades de pesquisa. Além da participação de diversos acadêmicos em grupos de pesquisa, os trabalhos indicados para exercício extra-classe foram realizados com empenho por todo o grupo. 3. Destaque principal foi a participação na realização e execução dos eventos programados, especialmente no seminário de IVC. Com igual compromisso foram realizadas as atividades de estágio. Nesta ação os acadêmicos assumiram como missão o que os levou a participar junto aos ambientes de estágio além das horas exigidas pelo currículo. 4. Permanecem alguns desafios. Destaque a urgência de realização de leituras para poder fundamentar as ações referentes às prioridades do projeto da Itepa Faculdades. 5. Este foi um semestre que me oportunizou experiências ímpares. Destaco o aprofundamento sobre o sentido da oração, da de ouvir os jovens e compreender seus anseios. De modo particular consolidou-se em mim o respeito pela opção dos jovens acadêmicos em formação e a necessidade de ser uma presença amorosa e comprometida com a formação.

Comentário: A minha presença na Itepa Faculdades foi restrita às aulas e reuniões online. Por isso, minha relação com os acadêmicos foi basicamente neste nível e com os implicados diretamente. O conteúdo é vasto, exigindo organização pessoal de todos, tanto do professor como dos acadêmicos. O plano de aula é importante, pois apresenta-se como guia do processo. A preparação das aulas é fundamental, tanto do professor quanto dos acadêmicos. Isso, em boa parte, tem ocorrido. Fica um pouco a desejar a leitura complementar. Houve participação, de alguns mais, de outros menos.

Comentário: Ao assumir a proposta do fazer teológico da Itepa Faculdades é bonito perceber o quanto este espaço acadêmico tem uma identificação com o Reino de Deus e com a teologia deste América Latina. O guia acadêmico, ilustrando o conhecimento inspirado na Trindade Misericordiosa, provoca estudar teologia para além da especulação teórica, mas para propor uma dedicação pedagógica para um constante processo de conversão a misericórdia e a vida.

Comentário: A cada semestre em que trabalho minha disciplina, é uma oportunidade para aprofundar-me no conhecimento dos temas que abordamos em sala de aula. Isso acontece mediante a pesquisa das novas descobertas e produções que envolvem o conteúdo trabalhado. Exige novas leituras para responder aos desafios que surgem, a partir da realidade de cada turma de alunos, com jeitos e percepções diferentes. Tudo isso favorece meu crescimento pessoal, apresentando com mais qualidade os temas propostos. Além disso, contribui para que os acadêmicos tenham uma base melhor para responder aos novos desafios que surgem na evangelização.

Comentário: Em primeiro lugar, é difícil ser crítico com o nosso processo de compromisso com o reino. Se agenda cheia é sinal do Reino estou (estamos) realizando muitos sinais. No entanto, não é por aí que avalio o trabalho pelo Reino. Sempre é bom retornar a Jesus para tirar nossas prioridades pessoais e critérios de avaliação se estou comprometido com o Reino e sua justiça como pede o evangelho. No ambiente teológico surge neste sentido uma pergunta fundamental: como estou acolhido o clamor dos pobres? Se o reino de Deus tem a cara dos pobres, e eles são a validação do evangelho: que sinal expresso no cuidado e trabalho com os pobres? Parece que atividades com atingidos pelas enchentes ? a solidariedade em ação pode ser um sinalizados de minha inserção na libertação dos pobres. Tenho uma defesa nos argumentos em relação a opção pelos pobres, sinto que preciso estar mais como pede o Papa no processo de sinodalidade: proximidade e escuta ativa dos pobres e deles fazer teologia com sabor de evangelho e de realidade.

Comentário: I) Quais considerações/destaques faço da caminhada acadêmica do ano letivo, levando em conta as aulas, pesquisas, eventos formativos, atividades discentes e de extensão, estágio supervisionado e outras atividades realizadas? (obrigatória) - Aulas ? Um destaque é para a metodologia que visa envolver os estudantes antes, durante e depois das aulas através das ? memórias?, do incentivo à leitura e na produção de um texto. Como docente, busquei mais informações sobre o conteúdo programático estudado. O magistério de Papa Francisco se fez muito presente. - Pesquisa ? A entrada de dois membros no grupo foi algo positivo. Destaco a reflexão sobre a sinodalidade ? sonho de Dom Helder... - Eventos formativos ? A aula inaugural sobre ?Fraternidade e Amizade Social? com Dom Guilherme foi interessante no sentido de apelar para a nossa conversão desde o cotidiano da vida... Também o estudo do Guia Acadêmico nas turmas, um desejo do ano passado e, que foi interessante, no sentido de compreendermos mais

as prioridades da IES, os destaques para 2024 e a organização da IES - Extensão: Um destaque foi a viagem para as Missões no sentido de refletirmos sobre esta experiência cristã que foi muito importante e teve um fim bélico. Aquela experiência sinodal é hoje fonte para a nossa espiritualidade... Também destaco a experiência da Escola Diaconal - Estágio Supervisionado: diante do individualismo, o estágio pastoral vai nos desafiando a sairmos de nós, irmos ao encontro das pessoas. A perspectiva sinodal, estimulada pelo Papa Francisco, pode nos ajudar mais...

II) Como vivenciamos as prioridades permanentes manifestadas no item 1 do Guia do Estudante (estudo, pesquisa, extensão e espiritualidade) no curso do ano letivo? Que contributos trouxeram à minha caminhada formativa enquanto docente? (obrigatória) Estudo: Gostaria de ter tempo para estudar mais, mas não é possível. Procurei, no entanto, manter-me atualizado, bem como relacionar os conteúdos estudados com o contexto atual. Incentivei os acadêmicos para que aproveitassem bem este tempo de estudo dedicando-se nas aulas, na elaboração das memórias, nas leituras de aprofundamentos, na elaboração de textos. Vejo que os acadêmicos precisariam ler mais os textos das referências bibliográficas. Extensão: Procurei/procuramos me/nos envolver nas atividades de extensão. Mas este é um aspecto que precisamos aprofundar mais. Houve pouca participação de acadêmicos e professores no Curso sobre Migração e os desafios da Amizade Social. Espiritualidade: É uma temática recorrente nas aulas e em outros momentos. Fazer dos conteúdos estudados/das aulas uma maneira de cultivar a espiritualidade é algo desafiante e que pode produzir frutos. Acho que podemos avançar mais nas orações no início da aula (que tal orações mais preparadas e criativas?). É possível pensar algo sobre Leitura Orante da Bíblia para o próximo semestre?

Comentário: Ao avaliar o processo formativo deste semestre, considerando meu envolvimento como cristão, professor e presbítero, e meu compromisso na construção do Reino, sinto que foi um caminho fecundo e desafiador, tendo Jesus Cristo como o grande modelo. Participar ativamente das atividades acadêmicas e extracurriculares não apenas me permitiu adquirir conhecimento teórico, mas também aplicá-lo de maneira prática em prol da comunidade e da missão acadêmica. Aprendi a integrar valores e princípios éticos em minhas decisões e ações, buscando sempre contribuir para um ambiente de justiça e solidariedade. Este semestre foi um período de crescimento pessoal, onde pude perceber o impacto positivo que podemos ter ao nos dedicarmos sinceramente à construção do Reino de Deus na terra. No entanto, reconheço que em algumas ocasiões houve a presença de comportamentos antirreino, nos quais interesses pessoais se sobrepuseram ao bem comum, à sinodalidade, à participação e à partilha de informações, prejudicando o bom andamento da Itepa Faculdades e a integridade dos processos formativos.

Comentário: O Reino está sempre no horizonte de todo nós e cabe a cada docente assumir os seus princípios no seu cotidiano especialmente na prática docente. Compreendo que o Reino é uma proposta teológica que se explicita nas vivências e experiências da Itepa Faculdades. Todavia precisamos corajosamente enfrentar corajosamente as situações contrárias ao Reino de Deus para que seja superadas porque aparecem também na nossa faculdade. Jesus teve a coragem de explicitar tais situações em vista da superação.

Comentário: Penso que o percurso trilhado ao longo do ano de 2024 foi muito significativo enquanto professor. Vivemos um período intenso e de profícuo diálogo. Pontuo que os(as) acadêmicos(as) tem tido preocupação, envolvimento, abertura, diálogo, coerência e compromisso. Enquanto docente, busquei preparar as aulas previamente a fim de que pudesse ser significativa e envolvente. Além do mais, preparar uma aula exige leitura, aprofundamento, pesquisa, diálogo, amadurecimento. A cada ano que se passa sinto que amadurecemos nessa missão e função de ler o mundo e os sinais de Deus nele. De modo singular, não significa que não há nada a mudar. Em alguns momentos pairou no ar sinais que não contribuem para qualificar o Reino, seja pelas resistências (individuais e coletivas), a incapacidade de dialogar e aceitar o diferente, o de se colocar a caminho junto e promover novos encontros e aprendizagens, o de ser participante e viver a sinodalidade. Ser Itepa Faculdades é uma missão que envolve o coletivo, a comunidade, o bem comum, a Trindade. Não podemos esquecer esse pilar.

Comentário: Vivo o desafio da volta ao serviço na formação dos futuros presbíteros. Com isso intensificou a frequência à Itepa Faculdades e o retorno à disciplina de MPP. Ao mesmo tempo que isso tudo desafia, também possibilita respirar ares da intelectualidade e do estudo nem sempre possíveis no trabalho paroquial. O desafio de auxiliar na coordenação do Seminário da IVC nos fez aproximar caminhadas especialmente com as outras duas instituições parceiras e resultou em importantes aprendizados.

II - Como tenho compreendido as atividades e eventos mobilizados ao longo do semestre letivo? Como eles têm contribuído para a qualificação do fazer teológico?

Comentário: As prioridades permanentes, estudo, pesquisa, extensão e espiritualidade, no decorrer do curso, apareceram de forma tímida. É importante maior foco no estudo, a seriedade sistemática em relação a pesquisa, por ex: dos seis acadêmicos aptos a defenderem o TCC no final do primeiro semestre, somente três conseguiram fazer o processo nas datas estipuladas, isso é um alerta de que precisamos de maior foco. A espiritualidade, em minha percepção, decaiu. Não temos momentos fortes de espiritualidade, seria importante retomar esta discussão com os professores, direção, acadêmicos.

Comentário: Em princípio já anunciei acima a importância deste semestre para minha caminhada docente. Ensinar é mais do que transmitir. É caminhar ao lado e junto com aqueles que me foram confiados pelo exercício docente. Ensinar é vivenciar dois polos, como nos disse Pe. Nelson. A fé e a realidade. As duas disciplinas que administrei, história da Igreja na Região Sul e MPP V fortaleceram mim esses princípios. A caminhada história da Igreja regional construiu sujeitos comprometidos com o Reino de Deus, formando para ação pastoral que busca a solidariedade e a justiça. Com o leiga, inscrita como docente nesta IES sinto-me chamada ao compromisso com a construção de sólidos saberes que possam vigorar como pilares de uma vida comprometida com o Povo de Deus. A interferência das duas catástrofes que atingiram o RS expuseram-me a necessidade de respeito com o meio ambiente. No meu caso, com o cuidado com o pequeno recorte territorial onde se realiza o meu cotidiano familiar.

Comentário: Considerando as prioridades permanentes de nossa IES, diria que elas são balizas norteadoras de toda a comunidade acadêmica. O estudo da teologia ?a partir da realidade? significa ?ter os pés no chão? de nosso contexto social e eclesial. É sempre difícil compreender profundamente as grandes questões que movem a vida das pessoas e da sociedade. Esse aspecto nos impele a estarmos sempre atentos aos ?novos sinais dos tempos? para melhor podermos responder aos desafios que nos cercam. A teologia não é algo que ?aterrissa? na vida das pessoas/comunidades/dioceses, antes, brota de dentro da história, da inserção e leitura da vida

do povo. O nosso fazer-teológico sempre teve presente o contexto das Associadas. As etapas do ato de estudar foram pessoalmente importantes. Todas estão interligadas e, levadas a sério, enriquecem o processo e cada um dos implicados. Creio que os momentos de oração no início das aulas poderiam ser mais vivos, pois muitas vezes feitos sem preparação.

Comentário: As atividades promovidas pela instituição estão em perfeita sintonia com o que buscamos no seguimento a Jesus Cristo e ao seu Reino. Das celebrações, reuniões, as atividades do diretório acadêmico, as pesquisas, os trabalhos, enfim, compreendo que tudo isso está interligado, na produção da rede teológica, dentro do espírito da participação e do formar sujeitos amadurecidos, comprometidos e transformados pelo amor de Deus, que se Revela continuamente no caminho.

Comentário: Mesmo não acompanhando todas as atividades ocorridas no semestre, procurei acompanhar à distância e contribuir na medida do possível. De modo geral, pelo que percebo, a organização e o ritmo das atividades mostram que houve um processo de crescimento no fazer teológico e pastoral, sobretudo, para os que fizeram a opção de se envolver nas atividades.

Comentário: A Itepa facultades sempre priorizou o espaço de sala de aula com tudo o que ele envolve: preparação, o debate e as síntese ou textos posteriores. Como processo isso qualifica o processo de ensino-aprendizagem porquê oferece a possibilidade dos acadêmicos amadurecer a reflexão e construir sínteses teológicas. Outrossim, os eventos, atividades de extensão oferece um suporte especial para a qualidade dos acadêmicos e para a comunidade teológica. São os cruzamentos de visões, debates e perspectivas que são abertas para o fazer teológico. Sem desprezar o cotidiano estes momentos vejo como importante e necessários na vida acadêmica. Inclusive, carecemos de momentos interdisciplinar e transdisciplinares que fecundam novas reflexões e confrontam nossas visões eclesiais, teológicas e sociais.

Comentário: Segue a resposta de acordo com a questão anterior II) Como vivenciamos as prioridades permanentes manifestadas no item 1 do Guia do Estudante (estudo, pesquisa, extensão e espiritualidade) no curso do ano letivo? Que contributos trouxeram à minha caminhada formativa enquanto docente? (obrigatória) Estudo: Gostaria de ter tempo para estudar mais, mas não é possível. Procurei, no entanto, manter-me atualizado, bem como relacionar os conteúdos estudados com o contexto atual. Incentivei os acadêmicos para que aproveitassem bem este tempo de estudo dedicando-se nas aulas, na elaboração das memórias, nas leituras de aprofundamentos, na elaboração de textos. Vejo que os acadêmicos precisariam ler mais os textos das referências bibliográficas. Extensão: Procurei/procuramos me/nos envolver nas atividades de extensão. Mas este é um aspecto que precisamos aprofundar mais. Houve pouca participação de acadêmicos e professores no Curso sobre Migração e os desafios da Amizade Social. Espiritualidade: É uma temática recorrente nas aulas e em outros momentos. Fazer dos conteúdos estudados/das aulas uma maneira de cultivar a espiritualidade é algo desafiante e que pode produzir frutos. Acho que podemos avançar mais nas orações no início da aula (que tal orações mais preparadas e criativas?). É possível pensar algo sobre Leitura Orante da Bíblia para o próximo semestre?

Comentário: No ano letivo de 2024, diversas experiências e desafios marcaram minha trajetória acadêmica. O primeiro semestre foi profundamente influenciado pela Campanha da Fraternidade, que destacou a importância da amizade social e a necessidade de superar desigualdades e violências. Somos todos irmãos e irmãs. A reflexão sobre a Trindade, no Guia do Estudante, ajuda bastante e faz bem. Além disso, o primeiro semestre foi marcado pelas impactantes enchentes que assolaram nosso estado e afetaram profundamente nossas vidas. Embora não tenhamos sido diretamente atingidos?, solidarizamos-nos com as vítimas que perderam suas vidas (177) outras que perderam casas e pertences. Essa experiência nos convocou à reflexão sobre a solidariedade e à necessidade urgente de uma convivência harmoniosa com o meio ambiente. Na disciplina de Evangelhos Sinóticos, contamos com a participação de dois acadêmicos, Diego e Mari, que não tinham cursado a disciplina Introdução ao Novo Testamento. As aulas foram produtivas quando bem-preparadas, concentrando-se na superação da superficialidade e das distrações, embora ainda tenhamos enfrentado desafios relacionados ao uso de meios eletrônicos. Houve um ambiente leve, com alegria e bom interesse por parte dos acadêmicos. A disciplina MPP VII, focada na missão, destacou-se com o "Encontro dos Supervisores", evidenciando a necessidade de uma maior proximidade entre estagiários e supervisores. Nesse sentido, passamos a convidá-los a participar tanto nas análises presenciais quanto online dos registros. Alguns não puderam participar, enquanto outros o fizeram, resultando em experiências muito positivas. Os registros trouxeram temas relevantes e provocadores para ação evangelizadora. As disciplinas de TCC têm sido um espaço privilegiado para o acompanhamento e motivação no desenvolvimento dos orientandos em diálogo com seus orientadores. É notável que alguns temas estão diretamente alinhados com futuras missões, enquanto outros são complexos e talvez mais adequados para estudos de mestrado ou doutorado. A hesitação na opção em fazer o TCC pode levar ao desperdício de tempo precioso, que poderia ser mais bem utilizado para um aprofundamento mais significativo. No curso sobre migrações, a participação foi limitada, o que contrasta com a relevância e atualidade do tema. Há espaço para maior envolvimento e aprofundamento nessa área. Esperava mais dos encontros das duas terças-feiras.

Comentário: Vejo, pelo que pude me envolver e participar, que tivemos um semestre muito vivo, que extrapolou a prática da sala de aula, esta sempre prioritária. As atividades desenvolvidas foram muito significativas e de grande profundidade. vive-se pela proposição e diálogo o princípio da construção comum e sinodalidade. é uma construção comum, a responsabilidade partilhada. O crescimento é coletivo. A correria do ano e as tantas atividades nos impediram de fazer o que Jesus fazia com os discípulos "parar, conversar e rezar, sobre o visto e vivido". Penso que poderíamos avançar mais nesta mística de subir ao monte para contemplar os processos que fizemos fugindo ao racionalismo teológico metodológico. Ds atividades destaco o Seminário da IVC pelo diálogo amplo construído e as bonitas provocações semeadas. Lembro o Seminário dos Supervisores que apresentou algumas inquietações internas na perspectivas de potencializarmos a capacidade e os alcances da MHE. Chamo a atenção para nossa ida para Cruzeiro do Sul. Aquela experiência para mim foi muito marcante. Tive a sensação da pequenez do ser humano e ao mesmo tempo pode fazer muito com pequenos gestos e atitudes. apesar das limitações e das dificuldades climáticas fizemos a experiência física e corporal da dor daquelas pessoas e isto também é fazer teológico. Durante o dia passava pela cabeça o cântico que rezávamos nas manhãs: meu que meus olhos derramem lágrimas noite e dia sem parar, porque a virgem, filha de meu povo esta ferida com grande desgraça(...)perambulam pela cidade sem saber o que se passa (cf. Jr 14,17).

Comentário: Ao longo do semestre foram muitos os momentos formativos que oportunizaram uma ampliação dos saberes e fazeres teológicos. Desde a aula inaugural, cursos de extensão, eventos, reuniões, encontro sobre o Estágio Supervisionado, migrações, congresso teológico, visitas, partilha dos TCCs... oportunizaram uma riqueza pedagógica-teológica que extrapola a sala de aula e amplia o alcance para ressignificar os meios e os olhares à evangelização. Nesse sentido, todos estes momentos foram significativos, provocativos e profundos, enriquecendo nosso fazer teológico-pastoral. Compreendo que a participação e o envolvimento em todos os momentos, faculta um olhar mais amplo para o campo da vida, para a teologia, para o Reino. Estes momentos permitem olhar de um outro ponto de vista, repensar os processos, rever a espiritualidade e despertar para novas formas de ser e agir, seja como ser humano, seja enquanto fazer docente.

Comentário: Os eventos nos forçam ao extra-ordinário. E, por isso mesmo, possibilitam a aplicação do aprendizado. Ou, ainda, nos remete às razões do porquê fazemos ciência teológica. Nessas ocasiões pomos à prova nossos conhecimentos e, especialmente, nossas compreensões e vivência metodológica, tão cara à nossa faculdade e ao nosso jeito de fazer Teologia.

III - Como avalia a efetivação das prioridades permanentes manifestadas no Guia Acadêmico 2024, estudo, espiritualidade, pesquisa e pastoral/extensão?

Comentário: Considerando os longos anos na Itepa Faculdades percebo que alguns desafios permanecem e vem se reproduzindo no decorrer dos anos. Primeiramente, a resistência "de um grupo seleto" de professores e a entrada de novos professores no corpo docente. Essa resistência faz a IES tomar ar de rígida e inadequada aos tempos sinodais. Outro desafio, é a resistência do atual diretor da IES em relação a iniciativas do Diretório Acadêmico, constantemente ouve-se reclamações dos acadêmicos que a resposta dada diante de uma demanda é: "sempre foi assim", ou ainda, "em nosso tempo não era assim". Isto diminui a adesão a história da IES por parte dos acadêmicos atuais. Por fim, outro grande desafio, é a formação de mais professores em grandes áreas da Teologia para existir um diálogo formativo, como por exemplo, professor de Sagrada Escritura e de Dogmática. Em síntese, os desafios são sérios e comprometedores, senão conseguirmos soluções a curto prazo, temo a decadência de qualidade do curso, por consequência, a diminuição de acadêmicos.

Comentário: A reflexão teológico-pastoral deve ser uma constante em nossas vidas. Ela não acaba no término de um período letivo. Por isso, penso que se deva manter acesa e constante a reflexão sobre o processo de formação permanente para que se possa ser continuadores da obra de Jesus. Além desse desafio, penso que se deve manter constante reflexão sobre as conjunturas sociais e eclesiais. A vida é dinâmica e ela nos convoca a caminhar com maior compreensão sobre os itinerários que são definidos pelas esferas de poder e ao mesmo tempo, garantir maior compreensão dos que estão à margem das decisões político-sociais e eclesiais. Neste sentido, é um enorme desafio o aprofundamento sobre as constituições que derivaram do Concílio Vaticano II, das constituições que emanaram deste enclave. Por isso, penso que é um desafio para a Itepa Faculdades a promoção de condições para que o maior número de membros desta comunidade possa participar do Congresso Estadual de Teologia que se realizará em Santa Maria. O ensino-aprendizagem, a pesquisa permanecem como desafios. O ensino precisa se constituir a partir da pesquisa e ao mesmo tempo, ser ele mesmo pesquisa. É importante manter sempre presente que a aula se faz com preparação prévia. Esse princípio permanece pouco sólido em nossos acadêmicos.

Comentário: - fortalecer a opção pelo modelo eclesiológico do Vaticano II: de sermos uma Igreja Po-vo de Deus, aberta à escuta, ao diálogo, ao espírito de serviço; e com isso, viver a sinodalidade eclesial; - qualificar o estudo: para "superar o amadorismo e o pragmatismo do cotidiano" pastoral (Brighenti), faz-se sempre necessário qualificar o estudo: implica não apenas na opção institucional, mas também pessoal e da comunidade formativa; nisto entra o planejamento da comunidade, o tempo diário dedicado ao estudo pessoal, o preparo das aulas; implica na pedagogia e metodologia de trabalho; na leitura e elaboração (produção de texto)...; superar a mentalidade de "já se sentir pronto"! - ter presente a importância do planejamento pastoral, do fazer processo: "Na pastoral, enquanto ação da Igreja, um bom resultado é sempre fruto de um processo" (Brighenti); - Como enfrentar a tentação do clericalismo?

Comentário: As prioridades são nosso horizonte. Vejo que isso acontece de forma integrada e transdisciplinar as reflexões realizadas nas salas de aula e como isso vai pautando o todo da instituição. Além do estudo, a espiritualidade aparece no modo como se assume a teologia no modo de vida, a pesquisa/extensão/pastoral estão sempre nas pautas das conversas da sala de aula, nos artigos entregues, enfim, tudo em uma sintonia bem estruturada. As atividades realizadas pela instituição, desde reunião dos docentes à encontros informais nos corredores levam a concretização das prioridades.

Comentário: Estas quatro dimensões marcam a identidade da Itepa, proporcionando crescimento global dos professores e alunos, num processo permanente. Dos momentos que participei, sinto que houve essa interação.

Comentário: Desafio de manter as prioridades com reflexão e aprofundamento. Sempre se precisa perguntar: São prioridade para quem? E como serão aprofundadas no decorrer do ano letivo? É preciso evangelizar as prioridades para termos ciências e sejam na prática consideradas. Sugestão? propor um evento interno para refletir sobre as prioridades. Desafio de encantamentos nos TCCs. Sejam momentos fortes e importantes na estrutura intelectual e mística dos pesquisadores. Temas como sinodalidade; metodologias para uma pastoral no mundo urbano; eclesiológica da Igreja em saída. O magistério do Papa Francisco e a teologia. A opção pelos pobres nas comunidades de periferias. A missão dos ministérios leigos e a missiologia. Igreja sacramento do Reino de Deus na história. A pesquisa surge de um encantamento. A vitalidade de uma Faculdade de bacharelado, mesmo não tendo obrigatoriedade com a pesquisa, se expressa nela. A visita do Mec ajudou a perceber, por um lado a contribuição da pesquisa no percurso da Itepa Faculdade, bem como a fragilidade de termos claras as linhas de pesquisa e inclusive pleitear recursos para esta finalidade. A pesquisa é aquela que ao dar sabor à comunidade acadêmica, desperta todos para continuar a formação permanente; bem como qualificar sempre mais ação evangelizadora. Permanece o desafio do envolvimento dos acadêmicos e professores nas experiências dos grupos de estudo.

Comentário: Segue a resposta conforme questão anterior III) Considerando a sua caminhada e experiência vivida na Itepa Faculdades, que desafios você aponta para a reflexão teológica-pastoral no próximo ano, em nível eclesial e social? (obrigatória) - Refletir sobre o contexto em que vivemos localizando por onde está a esperança; - Refletir sobre a questão ecológica 10 anos

Comentário: O estudo da teologia é fascinante, pois a Trindade Santa vai sempre nos reerguendo com seu amor, chamando para fazer parte e desafiando para a missão. O Bacharelado de Teologia nos proporciona uma oportunidade original e gratificante de contemplar, estudar e anunciar a pessoa de Jesus. O tempo para leituras, como professores e presbíteros, fica bastante limitado devido às atividades tanto da Itepa Faculdades quanto, no meu caso, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Os encontros com as pessoas também são uma fonte rica de conhecimento. As orientações dos TCCs e o acompanhamento das disciplinas ocupam tempo, mas também são uma fonte valiosa de aprendizado. A sala de aula é um espaço sagrado onde nos esforçamos para oferecer o máximo apoio aos acadêmicos e vivenciar este momento como uma graça. Alguns acadêmicos têm o potencial de crescer em sua postura como discípulos, superando as distrações de conversas paralelas e atividades online, enquanto outros já demonstram uma postura edificante. Este cenário me faz lembrar da situação descrita sobre Jesus, conforme Lucas 15,1-3, onde havia aqueles que estavam genuinamente interessados em ouvir, enquanto outros buscavam só motivos para críticas. A pesquisa está parada, no caso do nosso grupo. Não consegui me organizar para dar continuidade. Existem muitos temas interessantes ligados ao Pe. Elli que poderíamos explorar mais profundamente. Comecei o projeto e discutimos com o grupo da UPF, resultando na redação de textos para jornais e um artigo para um livro. A extensão é a atividade que mais consome tempo devido à preparação das dinâmicas pastorais e da ação evangelizadora. Elaboramos um plano de evangelização e dedicamos muito tempo à preparação para batismos, visitas às casas, celebrações, formação de ministros, encomendações e promoções. A disciplina MPP VII tem sido útil para refletir sobre as diversas funções nesse contexto. A espiritualidade abrange a mística, a práxis e a utopia. Percebo um crescimento significativo durante meu tempo na Itepa Faculdades através da participação ativa nas orações e do envolvimento com os desafios da vida do povo. No entanto, observo uma lacuna no processo de meditar sobre a Palavra. Sinto que a Palavra não encontra espaço suficiente para ressoar em nossas vidas. Como Jesus advertiu, há o perigo de adorar e rezar apenas com os lábios, sem que nosso coração verdadeiramente se confronte com a Palavra. Minhas práticas de oração têm sido tanto um suporte quanto uma fonte de profundo questionamento pessoal. Reconheço que não é simples rezar e seguir verdadeiramente os ensinamentos de Jesus Cristo

Comentário: Tais atividades exigem um equilíbrio na execução. São a base da vida acadêmica todavia com papéis e responsabilidades diferenciadas enquanto pessoa e enquanto instituição. Chamo a atenção e me coloco também como responsável pela necessidade de avançarmos quanto a pesquisa e Extensão. Escrevo isso pelo fato de termos poucos alunos professores e grandes demandas nas áreas de pesquisa. Seria o caso de termos uma linha única de pesquisa...

Comentário: No ano de 2024 continuamos trilhando um belo percurso na busca de vivenciar aquilo que elegemos como prioridades permanentes. Mobilizamos bons momentos de ensino, pesquisas, espiritualidade, bem como de extensão. Chegamos ao fim? Não! Temos um longo caminho a percorrer. Dialogamos muito sobre o ensino e a extensão, transversalizando entre eventos, cursos, etc. Já sinalizamos um avanço no olhar para a pesquisa, seja de docente (encontros e produções coletivas), seja discente (envolvimento e participação em novos grupos). Avançamos na espiritualidade, mobilizando encontros conjuntos e qualificando nossas orações cotidianas. Na extensão também avançamos em sua compreensão. Entretanto, compreendo que seria importante, por exemplo, a partir do componente de MPP, mobilizar outras formas de organização de eventos, indo ao encontro de perspectivas mais próximas e próprias aos acadêmicos, como, por exemplo, cursos, formações de lideranças, atividades culturais, visitas guiadas, trocas de experiências... capazes de os mesmos nos perceberem mais próximos e mais capazes de ajudá-los nas angústias cotidianas de um tempo difícil, plural e complexo.

Comentário: Destaco a preparação e vivência do encontro com os supervisores de estágio e os coordenadores diocesanos de pastoral. Admiro essa preocupação/ prioridade que se cultiva na Itepa de manter e aumentar a proximidade do cotidiano acadêmico com o cotidiano pastoral. Isso se faz muito relevante devido à implicação e a iluminação que são uma à outra; estão implicadas e são intrínsecas de modo que uma perde a razão de ser sem a outra. E, na última experiência (abril/2024), foram de grande riqueza as trocas de informações e experiências.

IV - Que dimensões podemos aprofundar no próximo semestre?

Comentário: Sugestões: - Maior envolvimento dialógico da direção com o Diretório Acadêmico; - Fazer pesquisa entre as dioceses de professores e professoras formadas nas áreas de Teologia; - Abertura a novos professores; - Investimentos na Biblioteca; - Eventos Teológicos de grande envergadura; - Maior comprometimento da IES as causas sociais.

Comentário: Penso que os eventos são momentos importantes de reflexão. Parar para refletir sobre temáticas emergentes e que nos exigem compreensão teológica poderiam ser proporcionados com alguma regularidade. Não proponho grandes eventos, mas sim pequenas paradas de meia manhã ou em outro turno para refletir sobre temáticas que nos exigem compreensão. Sugiro que as obras produzidas na Itepa Faculdades, para que possam imprimir na comunidade acadêmica como um todo, novas compreensões sobre temas ali tratados, se tornem objeto de aulas coletivas, ou de cursos de extensão. Deixo aqui uma pergunta que tem como ponto de partida a oração que todas as turmas fazem no início do período da manhã. Não seria viável fazer um oração coletiva, reunindo em uma sala de aula todos os que terão aula no dia? Não poderia aprofundar o princípio de Sinodalidade ou de comunidade?

Comentário: O guia acadêmico tem um texto introdutório profundo. Sugiro que seja feita uma atividade de retomada do texto, não só em forma de abstração teórica, mas também para alimentar a espiritualidade misericordiosa da Trindade.

Comentário: Creio que seja um grande desafio da Itepa Faculdades o exercício de alinhar-se com as novas pesquisas e seus resultados. Embora a natureza do curso seja, principalmente, o fazer teológico e pastoral, é de suma importância o diálogo com as diversas ciências, como a arqueologia e a história. Certamente, essa interação proporcionará produções teológicas mais consistentes e responderão melhor as grandes questões da humanidade hoje.

Comentário: Dimensão do Concílio Vaticano II e as partilhas das pesquisas realizadas na comunidade acadêmica.

Comentário: Considerando a sua caminhada e experiência vivida na Itepa Faculdades, que desafios você aponta para a reflexão teológica-pastoral no próximo ano, em nível eclesial e social? (obrigatória) Em 2025, ocorrerá um ano Jubilar com o lema "Peregrino da Esperança", concebido por Papa Francisco. Coincidentemente, a Itepa Faculdades foi inaugurada em 1985, como fonte de esperança para as Dioceses de Erexim, Frederico Westphalen, Passo Fundo e Vacaria?. Além

disso, está sendo considerada a possibilidade de criar uma extensão dedicada ao Pe. Elli Benincá em colaboração com a UPF, baseada no livro organizado pelo Pe. Rogério, Prof. Regiano e Prof. Claudio Dalbosco. Destaca-se também a importância dos processos de Iniciação à Vida Cristã como um espaço fundamental para a evangelização.

Comentário: Possíveis linha de pesquisa para o Itepa.

Comentário: Retomar o diálogo entre o Concílio Vaticano II, sua missão com a missão do Itepa. Creio que mobilizaria bons frutos teológicos pastorais.

Comentário: Que tal começar, de alguma forma, nossa preparação para o Jubileu da Esperança (2025), uma vez que nos autocompreendemos ?berço de esperança??
